



JORNAL DA

REAL GRANDEZA

Fundação de Previdência e Assistência Social

ANO XIX, Nº 98- SETEMBRO/OUTUBRO DE 2010

www.frg.com.br

FRG agrega novos critérios para decidir sobre investimentos

Objetivo é aplicar em papéis de empresas inovadoras e socialmente responsáveis



● **Parcelas do Jumbão poderão ser suspensas em janeiro, fevereiro e março**

Página 5

● **Aprovados itens pendentes dos Regulamentos dos Planos BD e CD**

Página 6

● **Novo diretor de Administração e Finanças fala sobre seus planos**

Página 8

Direitos adquiridos

A Previc finalmente aprovou itens pendentes dos regulamentos dos planos BD e CD. O fato é relevante sob vários aspectos, pois, além de representar o término de um processo iniciado ainda em 2003, põe fim, ao menos temporariamente, a uma divergência de interpretação da Previc a respeito do custeio das despesas administrativas do Plano BD, que sempre foi de responsabilidade das patrocinadoras, desde a criação do plano, em 1971, condição essa que vinha sendo objeto de questionamentos sistemáticos e expunha a FRG a possíveis sanções por parte do órgão regulador. Estas despesas compõem o Orçamento Geral da FRG, anualmente aprovado pelo Conselho Deliberativo e, posteriormente, por Eletrobras Furnas e Eletronuclear. Pela interpretação da Previc, com o advento da lei 108 de 2001, as despesas administrativas do Plano BD deveriam ser rateadas entre patrocinadoras, participantes e assistidos, a exemplo do que acontece no Plano CD, cujo custeio é feito por meio da cobrança de uma taxa de administração já embutida nas contribuições dos participantes, definida com base no orçamento de despesas do Plano.

Mas no caso do BD, a Real Grandeza sempre argumentou, fundamentada em pareceres de diversos juristas, que, por ser anterior ao advento da referida lei e estar fechado a novos entrantes desde 2000, o plano não poderia estar submetido às novas regras tal como o CD, uma vez que, além de representar uma quebra de contrato, a sua aplicação feria direitos adquiridos. Como ao longo do trâmite de aprovação dos regulamentos a Previc nunca se mostrou inclinada a rever sua posição, este item só foi mantido com a redação original por força de uma liminar concedida à Após-Furnas. Sua permanência dependerá de decisão final da Justiça, a ser conhecida quando o mérito da ação for julgado. Essa primeira etapa foi vencida. Mas é importante que todos estejam cientes de que o assunto não se encerrou e que uma possível mudança de rumos provocará enorme impacto na vida de participantes e assistidos. Por tudo isso, estejam certos de que a FRG não medirá esforços e lançará mão de todos os meios legais para fazer valer o direito dos filiados ao Plano BD.

A Diretoria Executiva

A Gerência de Saúde da Real Grandeza relaciona abaixo informações importantes para os associados do Plames:

1. Nos procedimentos médico-cirúrgicos em serviços credenciados é importante não efetuar pagamentos antes de entrar em contato com a auditoria médica da Fundação Real Grandeza ou de Eletrobras Furnas e verificar a pertinência da cobrança.
2. Antes de agendar o hospital para realização de procedimento cirúrgico, o beneficiário deverá verificar com o *call center* a rede de cobertura do seu plano.
3. Para os procedimentos cirúrgicos na área de cirurgia plástica reparadora é necessária a realização de perícia prévia com a auditoria médica da Fundação Real Grandeza ou de Eletrobras Furnas.
4. Quando for utilizada equipe médica de livre escolha, é importante solicitar a prévia de reembolso para evitar surpresas no momento do recebimento. A prévia deve ser encaminhada para a Real Grandeza ou Eletrobras Furnas, a fim de que sejam efetuados os cálculos e o associado possa saber antecipadamente o valor que receberá.
5. Quando houver solicitação de procedimentos médico-cirúrgicos, é importante informar um número de telefone para contato e anexar ao pedido cópia do laudo do exame (ultrassonografia, tomografia computadorizada ou ressonância) comprovando a patologia apresentada.

DESTAQUE

Real em Cena

Grupo teatral da FRG brilha em eventos da Abrapp

Eventos realizados pela Abrapp em setembro, no Rio de Janeiro, foram motivo de orgulho para todos da FRG. Isto porque a programação oficial incluiu apresentações do Real em Cena, grupo teatral formado por integrantes da FRG, Eletrobras Furnas e Caefe. No seminário sobre *A Sustentabilidade e o Papel dos Fundos de Pensão no Brasil*, realizado no dia 2, o grupo encenou *O Gabinete*, peça escrita por Édio Nunes e Raquel Castelpoggi, da Diretoria de Ouvidoria da FRG, que aborda temas como discriminação, assédio, desrespeito ao idoso e aos portadores de necessidades especiais. Para o *Encontro de Comunicação e Relacionamento*, realizado nos dias 16 e 17, a peça encenada foi especialmente escrita para a ocasião. O texto enfatizou, entre outras questões, a importância de agir com transparência e de estar preparado para responder adequadamente às demandas dos clientes. No dia 29 foi a vez de o grupo se apresentar no *Encontro Nacional dos Profissionais de Recursos Humanos dos Fundos de Pensão*, que reuniu cerca de 150 profissionais ligados à área. Criado em 1998, o Real em Cena é um dos mais importantes projetos de voluntariado do programa de Responsabilidade Socioambiental da FRG.



ANO XIX, Nº 98 - SETEMBRO/OUTUBRO DE 2010

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Aristides Leite França
Diretor de Administração e Finanças
Wilson Neves dos Santos

Diretor de Investimentos
Eduardo Henrique Garcia
Diretora-Ouvidora
Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear/ Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA

Gerente
Luciano Frucht

Consultora
Cláudia Bensimon

Comunicação Interna
Margaret Yparraguirre
Valéria Paim
Daniela Valle (internet/intranet)

Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Fotos
Assessoria de Comunicação da FRG
Capa
Cláudio Duarte

Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

FRG adere ao programa Inovar, da Finep

Iniciativa tem por objetivo a análise e seleção conjunta de investimentos em empresas inovadoras e já conta com a adesão de vários fundos de pensão

A Real Grandeza acaba de aderir ao Programa Inovar Fundos, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), órgão subordinado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Trata-se de consórcio de investidores, chamados de parceiros, para seleção e análise conjunta de fundos que vão investir em empresas inovadoras e nascentes. "Aderir ao Inovar significa a oportunidade de o investidor, no caso a FRG, avaliar de forma estruturada todos os fundos de investimentos que estão captando no mercado, com a vantagem de poder trocar informações com outros investidores institucionais sobre as propostas apresentadas. Isso enriquece a avaliação porque a experiência de um complementa a experiência do outro", afirma Aristides Leite França, presidente da Real Grandeza. Não por acaso, vários fundos de pensão aderiram ao programa, entre eles Previ, Petros, Eletros, Fapes, Fachesf, Funcesp, Funcef, Valia, Fibra e, agora, a FRG. Nos Estados Unidos e na Europa os fundos de pensão são responsáveis por cerca de 45% do total investido nesse tipo de fundo.

Para a área de investimento da FRG, aderir ao Inovar significa acumular experiência com a troca de conhecimentos. "É praticamente impossível fazer um filtro tão bom de informações como no Inovar. As análises são profundas, os investidores são muito bem informados e críticos", afirma Clarisse Machado, assistente da diretoria de Investimentos, que, junto com Marcia Micheli, representa a FRG na banca do Inovar, por determinação da Diretoria Executiva. Para ela, com a expectativa de juros

baixos, é importante começar a ver outras oportunidades oferecidas pelo mercado.

Funcionamento – Uma vez por ano, desde 2001, a Finep realiza a escolha dos fundos de investimentos. É um processo organizado, sistemático e transparente. Primeiro a estatal publica o edital no Diário Oficial da União convidando gestores e potenciais gestores a apresentarem suas propostas. A Finep recebe as propostas, realiza a pré-qualificação e depois classifica as que deverão ser apresentadas ao consórcio de investidores para discussão. Ao longo dos seus 10 anos de existência, o Inovar Fundos recebeu 141 propostas, envolvendo R\$ 17,2 bilhões de demanda, pré-qualificou 130 e aprovou 89 para realizar o processo de *due diligence*, que constitui análise mais profunda da proposta e avaliação mais detalhada das informações.

No próximo passo, reúne todos os investidores parceiros do Inovar Fundos, no total de

É praticamente impossível fazer um filtro tão bom de informações como no Inovar. As análises são profundas, os investidores são muito bem informados e críticos

Clarisse Machado
Assistente da Diretoria de Investimentos

16, e outros investidores observadores para que os gestores dos fundos de investimentos apresentem separadamente suas propostas para a banca. Depois há um debate de 20 minutos entre gestores e investidores para esclarecimentos de dúvidas. A partir daí, permanecem na sala apenas os investidores que discutem as propostas, levantando pontos fortes e fracos. "É uma conversa estruturada respeitando a metodologia pré-definida de seleção e análise – desenvolvida pela Finep e pelo BID, Banco Interamericano de Desenvolvimento", garante Patrícia Freitas, superintendente da Área de Investimento da Finep. De acordo com o interesse de cada investidor em prosseguir, a Finep pode realizar o processo de *due diligence*. Na hora da decisão, a escolha do fundo a ser investido é de cada investidor individualmente, não existe obrigatoriedade. Além da função de coordenadora, a Finep também faz investimento nessa classe de ativo com foco em retorno e inovação. Até hoje, 19 propostas do Inovar Fundos receberam investimentos da FINEP.

Os fundos Inovar geralmente apresentam período para investir e desinvestir entre 8 e 10 anos. Nesse tipo de investimento o objetivo do gestor é entrar numa empresa, que ele acredita ter potencial, comprando participação e se tornando sócio. Ele agrega valor à rede de relacionamento e na governança com o objetivo de tornar a empresa maior, mais robusta e mais transparente. Até chegar o momento em que a empresa cresce o esperado e os gestores saem da sociedade para devolver o retorno aos investidores.

Novos critérios para análise e seleção de investimentos

Os fundos de pensão têm desempenhado papel fundamental como agentes de promoção do desenvolvimento sustentável em todo o mundo. Foi por esta razão que, em meados do ano passado, por orientação de sua Coordenação de Responsabilidade Socioambiental, a Real Grandeza aderiu ao PRI (Princípios para Investimento Sustentável). Trata-se de movimento mundial criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), cujo objetivo é incentivar companhias a realizar investimentos socialmente responsáveis.

O PRI conta com 808 signatários que respondem, juntos, pela administração de recursos da ordem de US\$ 24 trilhões. No Brasil,

são 43 empresas signatárias, sendo 18 fundos de pensão. Como resultado desse novo posicionamento, a FRG tem analisado alternativas de investimentos levando em consideração os critérios adotados pelo grupo.

"Todos os nossos investimentos estão sendo vistos sob a ótica da sustentabilidade. É pré-requisito no processo de seleção de ativos da nossa carteira", afirma Eduardo Garcia, diretor de Investimentos. Segundo ele, desde o início do ano a FRG tem procurado investir em papéis de companhias socialmente responsáveis, comprometidas em harmonizar negócios e crescimento econômico com necessidades sociais e ambientais.

Desde 2006 a FRG integra o *Carbon Disclosure Project* (CDP), organização com sede no Reino Unido, formada por empresas e governos preocupados em medir e reduzir emissões de gases que provocam o efeito

estufa. Mesmo que sua atividade-fim não gere tais emissões, a Real Grandeza contribui para a causa investindo nas empresas empenhadas em reduzir agressões ao meio ambiente.

Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade são temas extremamente relevantes para a Previdência Complementar. A iniciativa da Abrapp de elaborar o Relatório Social dos Fundos de Pensão do Brasil, que já vai para a terceira edição, evidencia a importância dada ao assunto.

Questionários encaminhados a todas as associadas da Abrapp bem como às suas patrocinadoras/instituidoras e às empresas que recebem investimentos do setor vão permitir mapear o grau de comprometimento de todos em relação à Responsabilidade Socioambiental. O resultado será conhecido no 31º Congresso da Abrapp, em novembro.

Filiados avaliam o Plames

Nesta edição, o Jornal da Real Grandeza apresenta a terceira e última parte da pesquisa de satisfação realizada com participantes e assistidos, concluída em julho. A entidade obteve nota global média de 8,08 – numa escala de zero a dez – contra a média de 7,93 apontada pela pesquisa anterior, feita em 2007.

O levantamento foi realizado pelo Instituto Medida Certa Pesquisa e Estratégia de Gestão que ouviu, ao longo do mês de março de 2010, 1.402 pessoas vinculadas a Eletrobras Furnas e Eletronuclear e selecionadas aleatoriamente, sendo 737 ativos, 463 aposentados e 202 pensionistas.

As entrevistas foram feitas pessoalmente ou por telefone nas sedes de Eletrobras Furnas e Eletronuclear e nas áreas regionais das patrocinadoras. Aqui estão relacionadas as opi-

niões dos filiados em relação ao Plames. Em relação à última pesquisa, foi constatado um decréscimo no índice de satisfação em relação ao Plames, motivado, especialmente, pelos valores de mensalidades.

Embora tenha constatado melhoria no índice de satisfação em relação aos itens avaliados em 2007, no caso do Plames a pesquisa reforçou a necessidade, já identificada pela FRG, de promover mudanças que garantam o equilíbrio-financeiro do Plano sem prejuízo na qualidade do atendimento. O objetivo é encontrar soluções que permitam reduzir o impacto dos crescentes custos médicos e do aumento da frequência de uso do Plano (sinistralidade) no valor das mensalidades.

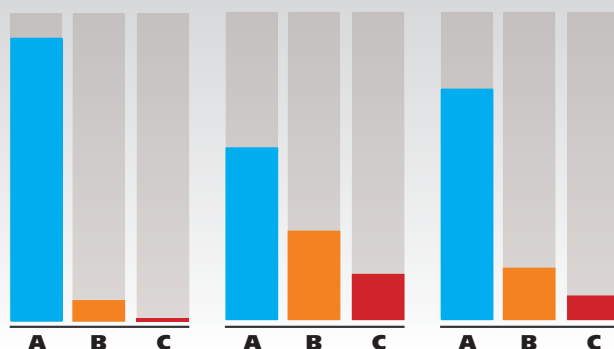
Confira abaixo os resultados da pesquisa quanto ao índice de satisfação:

Tipos de planos e cobertura

Média geral

2010 → **A = 75%** **B = 18%** **C = 7%**
 2007 → **A = 89%** **B = 7%** **C = 4%**

Ativos **Aposentados** **Pensionistas**
 92% 7% 1% 56% 29% 15% 75% 17% 8%



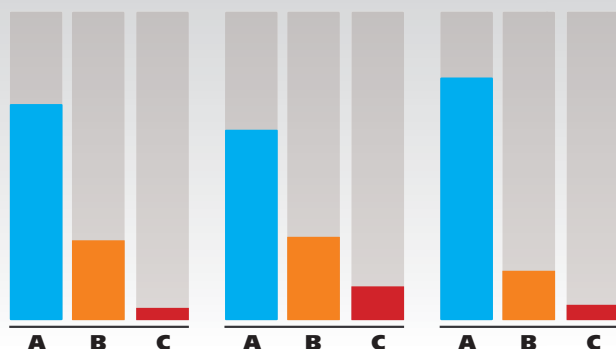
A – Satisfação, notas 5 e 6 **B** – Restrição, notas 3 e 4 **C** – Insatisfação, notas 1 e 2

Rede credenciada em termos de diversidade, abrangência, quantidade, qualidade e localização

Média geral

2010 → **A = 67%** **B = 25%** **C = 8%**
 2007 → **A = 89%** **B = 20%** **C = 7%**

Ativos **Aposentados** **Pensionistas**
 70% 26% 4% 62% 27% 11% 79% 16% 5%

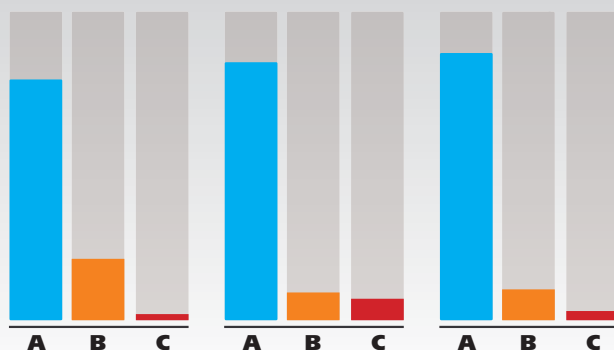


Recebimento no prazo dos reembolsos, da carteirinha e dos boletos bancários para pagamento

Média geral

2010 → **A = 82%** **B = 14%** **C = 4%**
 2007 → **A = 85%** **B = 12%** **C = 3%**

Ativos **Aposentados** **Pensionistas**
 78% 20% 2% 84% 9% 7% 87% 10% 3%



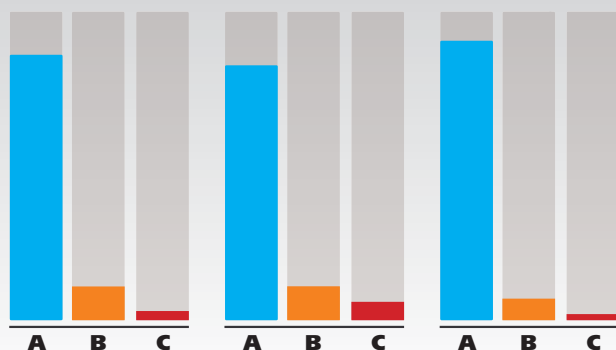
A – Satisfação, notas 5 e 6 **B** – Restrição, notas 3 e 4 **C** – Insatisfação, notas 1 e 2

Serviço de atendimento, em relação à facilidade de acesso, cortesia, boa-vontade e eficiência

Média geral

2010 → **A = 85%** **B = 11%** **C = 4%**
 2007 → **A = 92%** **B = 7%** **C = 1%**

Ativos **Aposentados** **Pensionistas**
 86% 11% 3% 83% 11% 6% 91% 7% 2%



Empréstimo pessoal

FRG autoriza suspensão do pagamento do Jumbão nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2011. Opção facilita a vida de quem estiver em dificuldade, mas deve ser vista com cautela, pois muda prazo para renovação do empréstimo e amplia o saldo devedor

Por decisão do Conselho Deliberativo, participantes e assistidos da Real Grandeza estão autorizados a suspender o pagamento das mensalidades do Jumbão nos meses de janeiro, fevereiro e março do ano que vem – período em que tradicionalmente as famílias têm muitos gastos extras, tais como renovação de matrícula escolar e compra de material. A suspensão é opcional e deve ser solicitada entre 4/11/2010 e 10/12/2010.

A facilidade só será concedida aos que atenderem condições preestabelecidas (veja abaixo). É bom refletir antes de tomar a decisão, pois a suspensão temporária dos pagamentos impossibilita a renovação do empréstimo até 31/03/2011 e alonga o prazo do financiamento, aumentando significativamente o saldo devedor. Isto porque as taxas e encargos previstos no Regulamento do Empréstimo Pessoal continuarão sendo cobradas no período.

- O saldo devedor no dia 31/10/2010 deve ser inferior ao limite de concessão do empréstimo de 10 remunerações, tendo como referência o mês de outubro de 2010. Saldo devedor é o resultado da soma das parcelas de pagamento a vencer (saldo devedor) mais a soma das parcelas vencidas e não pagas (saldo de inadimplência);
- Os participantes do Plano de Contribuição Definida (CD) não poderão ter o saldo devedor (saldo devedor + saldo de inadimplência) em

31/10/2010 superior ao Saldo de Conta de Contribuição do Participante, referente ao mês de setembro de 2010. Esse saldo é o total das contribuições vertidas pelo participante para o plano previdenciário, sem considerar, neste caso, as contribuições feitas pela patrocinadora em nome do participante;

- No período de 4/11/2010 a 10/12/2010, participantes e assistidos que solicitarem a concessão ou a renovação do empréstimo não poderão suspender as mensalidades;
- A suspensão das mensalidades deverá ser solicitada por meio do formulário, que, além de estar sendo enviado para a residência dos filiados, pode ser impresso na Internet, no site da FRG, na primeira página, em Notícias. O formulário deverá estar completamente preenchido, datado, assinado e ser recebido no edifício-sede da Real Grandeza, impreterivelmente, até as 16h30 do dia 10/12/2010. Ressaltamos que será considerada a data em que o formulário for recebido na FRG e não a data do envio;
- O formulário poderá ser entregue pessoalmente aos atendentes da Central de Relacionamento com o Participante (GRP), localizada no primeiro andar do edifício-sede, ou aos nossos representantes regionais. Também poderá ser enviado por correio, fax ou e-mail (formulário escaneado). O formulário deverá estar legível, completamente preenchido, datado e assinado.

Confira na simulação abaixo os efeitos da suspensão das mensalidades

Mês/Ano	Saldo inicial	Atualização	Juros	Prestação	Fundo risco	Taxa de administração	Saldo atualizado
Julho/2010	40.000,00	162,96	195,50	600,00	91,86	6,86	39.857,18
Agosto/2010	39.857,18	162,38	194,80	600,00	91,53	6,84	39.712,72
Setembro/2010	39.712,72	161,79	194,09	600,00	91,20	6,81	39.566,62
Outubro/2010	39.566,62	161,20	193,38	600,00	90,86	6,79	39.418,84
Novembro/2010	39.418,84	160,60	192,65	600,00	90,52	6,76	39.269,37
Dezembro/2010	39.269,37	159,99	191,92	600,00	90,18	6,74	39.118,20
Janeiro/2011	39.118,20	159,37	191,19	0,00	89,83	6,71	39.565,30
Fevereiro/2011	39.565,30	161,19	193,37	0,00	90,86	6,79	40.017,51
Março/2011	40.017,51	163,04	195,58	0,00	91,90	6,86	40.474,88
Abril/2011	40.474,88	164,90	197,82	600,00	92,95	6,94	40.337,49
Maió/2011	40.337,49	164,34	197,14	600,00	92,63	6,92	40.198,52

Observação: consideramos a variação do INPC anual de 5% – esta variação poderá ser maior, ou menor, alterando o resultado desta simulação –, a taxa do fundo de risco de 0,2276% e taxa de Administração de 0,017%.

FLASHREAL

Abono Anual

A Real Grandeza pagará, dia 29 de novembro, a segunda parcela do Abono Anual aos assistidos do Plano BD e, dia 3 de dezembro, aos assistidos do Plano CD. Vale lembrar que a primeira parcela, correspondente a 40% do total, foi paga em julho passado e que os descontos legais, incidentes sobre o valor integral do Abono, serão feitos nesta segunda parcela, inclusive o IRRF, cuja tributação é exercida exclusivamente na fonte.

Congresso da Abrapp

O 31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, evento anual organizado pela Abrapp, será realizado em Recife (PE), entre 17 a 19 de novembro, sobre o tema-central Prosperidade e Desafios. O encontro reunirá formadores de opinião, lideranças empresariais, sindicais e políticas, especialistas, autoridades e profissionais de mercado, ao lado de dirigentes e técnicos dos fundos de pensão associados à entidade. A página do 31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão na Internet está disponível no endereço <http://www.portaldosfundosdepensao.org.br>.

Plames: atendimento de urgências

A Real Grandeza está distribuindo para todos os beneficiários do Plames livretos contendo a relação dos prestadores de serviços para atendimentos de urgências (cardiológicas, clínicas, obstétricas, urológicas, oftalmológicas, pediátricas, psiquiátricas, traumato-ortopédicas e aquelas relacionadas a dependência química). Tais livretos serão distribuídos de acordo com o tipo de plano inscrito por beneficiários e seus dependentes. O objetivo é facilitar a consulta e o acesso aos referidos prestadores, em momentos de extrema necessidade e urgência, que estão organizados por especialidade e localidade. A relação completa dos credenciados pode ser obtida no site da FRG (www.frg.com.br) ou pelo serviço de atendimento 24hs, por meio dos telefones 40041693 (capitais) e 0800-7267853 (demais regiões).



Pró-equidade

Para ajudar a disseminar o programa Pró-Equidade de Gênero do Governo Federal, a Real Grandeza inseriu no seu site um link de acesso direto à Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, responsável pelo programa. Outro link, em formato de banner, descreve as ações relacionadas ao tema desenvolvidas pela FRG.

Aprovados os Regulamentos dos Planos BD e CD

A redação original dos itens que atribuem às patrocinadoras a responsabilidade pelo pagamento integral das despesas administrativas do BD, motivo de divergências com o órgão fiscalizador, foi mantida. Essa situação só poderá ser alterada por decisão judicial

Após um longo trâmite, iniciado em 2003, o processo de alteração, análise e aprovação dos novos regulamentos dos planos BD e CD se encerrou com a publicação das portarias 654 e 655 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) no Diário Oficial da União do dia 1º de setembro de 2010, referentes aos itens dos planos CD e BD que se encontravam pendentes de aprovação.

As mudanças nos regulamentos tiveram por base a necessidade de adaptar os textos às exigências da legislação, em especial no que diz respeito à incorporação dos institutos do benefício proporcional diferido, da portabilidade, do autopatrocínio e do resgate, conforme estabelecido nas resoluções CGPC nº 6/2003 e nº 19/2006.

Ainda que a tramitação deste tipo de matéria seja tradicionalmente demorada, dado o número de instâncias legais de aprovação – no caso da Real Grandeza os prazos foram ainda maiores, em função de divergências que surgiram ao longo do processo, particularmente em relação aos itens 95 “b” e 96 do Plano BD, que disciplinam o pagamento de despesas administrativas.

No entendimento da Previc (então SPC), essas despesas, à luz da lei 108/2001, deveriam ser de responsabilidade de participantes, assistidos e patrocinadoras. A Real Grandeza, no entanto, sempre argumentou, baseada em diversos pareceres jurídicos, que essas despesas são de responsabilidade exclusiva das patrocinadoras, conforme contratos firmados com os participantes do Plano BD muito antes da aprovação da referida lei, valendo lembrar que o Plano BD já então se encontrava fechado.

Esse posicionamento do órgão fiscalizador levou a Associação dos Aposentados de Furnas (Após-Furnas) a recorrer à Justiça. Como resultado dessa ação, a Após-Furnas obteve uma liminar que suspendeu os efeitos da Análise Técnica da Previc, que obrigaria participantes e assistidos a elevar suas contribuições.

Por força dessa liminar, deferida em 14/11/2008, na prática os itens do regulamento relativos ao pagamento das despesas administrativas do Plano BD tiveram sua redação original mantida, resguardando o direito adquirido de participantes e assistidos, até que o mérito da ação seja julgado.

CORREÇÃO - Na matéria Projeto de Sustentabilidade, publicada na edição 97, página 5, houve imprecisão nos valores informados. Os corretos são: valor do benefício mínimo de aposentadoria R\$ 331,95 e valor do benefício mínimo da pensão R\$ 165,98. O limite de contribuição para os participantes inscritos a partir de 12/04/1982 é de R\$ 10.402,20.

V Encontro de Representantes Regionais

Evento tem por objetivo aprimorar atendimento a filiados

A Real Grandeza realiza, nos dias 11 e 12 de novembro, no Rio, o seu V Encontro de Representantes Regionais. Organizado pela Diretoria de Ouvidoria, com a coordenação da Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP), o evento reúne 44 empregados da patrocinadora Eletrobras Furnas de várias unidades do Brasil, para que conheçam detalhes do funcionamento das áreas da Real Grandeza e recebam informações atualizadas sobre procedimentos relativos ao Plames, aos planos previdenciários e ao Jumbão (empréstimo pessoal). O encontro é também uma oportunidade para que a FRG possa identificar pontos de melhoria no atendimento, a partir do relato e da experiência de quem convive no dia a dia, de maneira muito próxima, com participantes e assistidos. Os representantes regionais da Real Grandeza são responsáveis pelo relacionamento direto com cerca de cinco mil filiados residentes em localidades próximas de suas áreas de atuação e recebem esse treinamento para que possam atender de maneira adequada aos anseios e expectativas de participantes e assistidos. O evento também tem sido oportunidade importante para promover a integração e a troca de experiências.

FRG agora é referência em gestão de riscos e controles



A Real Grandeza foi uma das entidades homenageadas no V Fórum de Gestão de Riscos e Controles Internos, realizado de 22 a 24 de setembro, em São Paulo, pela relevante contribuição dada para disseminar conhecimentos e aperfeiçoar práticas de gestão de riscos no mercado brasileiro. O evento é promovido anualmente pela RiskOffice, a maior consultoria do segmento em atuação na América Latina.

Conduzido pela Assessoria de Controles Internos (ACI), o processo de Gestão de Riscos e Controles Internos na FRG foi iniciado em 2007, com a análise e identificação de riscos em cada uma das áreas da entidade. O projeto surgiu em função da necessidade de cumprimento da Resolução 13 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), que, em 2004, estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles a serem observados pelas entidades de previdência complementar.

Processo de investimento no longo prazo

Nos últimos anos, o processo de investimentos estabelecido na FRG tem orientado a gestão dos recursos dando foco ainda maior aos princípios estabelecidos no Estatuto: segurança, rentabilidade, liquidez e economicidade.

Nosso maior objetivo na Diretoria de Investimentos é, em conjunto com os órgãos de administração da FRG, consolidar os procedimentos adequados que possibilitem o cumprimento dos compromissos assumidos, promovam a melhoria na qualidade de vida e contribuam para a estabilidade financeira dos participantes, assistidos e seus familiares, especialmente dentro de um contexto macroeconômico e financeiro muito mais desafiador do que o observado no passado recente.

Conforme já divulgado em nossas comunicações, a FRG tem baseado sua estratégia de investimentos na convicção de que as taxas de juros de longo prazo observadas no mercado financeiro brasileiro, atualmente em torno de 10,75% nominais ao ano, irão convergir, nos próximos anos, para padrões existentes em outros países emergentes. No México, por exemplo, os títulos públicos proporcionam hoje remuneração equivalente à variação da inflação mais juros de 4% ao ano. Já no Brasil, os títulos públicos de longo prazo ainda embutem remuneração de, aproximadamente, inflação mais 6% ao ano, ou seja, continuam a representar excelente opção para o cumprimento dos nossos objetivos institucionais.

Apesar disso, a FRG – assim como outros investidores de longo prazo que possuem horizonte de pagamento de benefícios de mais de 30 anos – já começa a pesquisar novas alternativas de investimentos disponíveis no mercado financeiro brasileiro, com o objetivo de continuar a superar as metas institucionais estabelecidas pelo seu Conselho Deliberativo, sempre respeitando os mais elevados padrões de transparência e segurança.

Entre os procedimentos que estão sendo adotados no âmbito do processo de investimentos da FRG, está a definição das ferramentas de gestão e das convicções sobre o comportamento do mercado financeiro. Estes procedimentos servirão de base para a seleção das classes de ativos utilizadas para os estudos de ALM (*Asset Liability Management*) para 2011. Estes estudos refletem o casamento do ativo com o passivo, de forma a otimizar o retorno e minimizar o risco. Após a análise dos resultados obtidos com o ALM, será feita a escolha da alocação financeira dos ativos que melhor se enquadrem ao perfil dos benefícios projetados. O próximo passo é a elaboração das Políticas de Investimentos para o período 2011-2015, que serão aprovadas pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho Deliberativo da FRG.

“Vim participar de um colegiado forte e unido”

Onovo diretor de Administração e Finanças, Wilson Neves dos Santos, 57 anos, exibe no currículo um histórico de serviços prestados à Real Grandeza. Durante cinco anos atuou no Conselho Deliberativo como indicado pela patrocinadora Eletronuclear. Primeiro como suplente e, há três anos, como membro efetivo. Nascido em Campos (RJ), Wilson Neves é formado em administração de empresas com MBA em gestão empresarial. Seu vínculo original foi com a patrocinadora Eletrobras Furnas, onde ingressou em 1976 como auxiliar de escritório e, posteriormente, ocupou diversos cargos na área administrativa, até ser transferido para a Eletronuclear, em 1997, data de criação da empresa. Em setembro desse ano, ocupava o posto de assistente do coordenador de operação da Central Nuclear de Angra, quando foi liberado para esta missão de se dedicar em tempo integral à FRG. Embora tenha como prioridade projetos das áreas de RH, Tecnologia da Informação e Aquisições, Wilson Neves afirma que atuará de maneira ampla na diretoria colegiada para tratar dos assuntos de interesse da Fundação, dos participantes e dos assistidos.

Acompanhe a entrevista concedida ao Jornal da Real Grandeza.



FRG: Como foi sua trajetória nas empresas Eletrobras Furnas e Eletronuclear?

Minha carreira profissional foi muito boa. Passei por todos os cargos que existiam na área administrativa de Eletrobras Furnas: auxiliar, administrador, chefe de seção, assistente. Na Eletronuclear já cheguei como chefe de divisão, depois passei a gerente e, mais tarde, a assistente de superintendente e também assessorando o diretor de operação para assuntos de Recursos Humanos e de Administração Geral.

Como o senhor chegou ao Conselho Deliberativo da FRG?

Em 2005 a Eletronuclear me indicou para compor o Conselho Deliberativo como suplente. Em 2007, a empresa me reconduziu ao cargo, ocasião em que também passei a membro efetivo do Conselho, onde permaneci até setembro de 2010.

Por que aceitou fazer parte do Conselho Deliberativo?

Dois motivos fortes me fizeram aceitar. O primeiro, pessoal, e o outro, profissional. Como participante, sempre tive interesse em cuidar do patrimônio da Fundação e, por inspiração profissional, sempre gostei de exercer funções relacionadas à administração. Como conselheiro, vislumbrei a oportunidade de contribuir para melhorar a administração da FRG.

Fale um pouco da sua atuação no Conselho.

Em cinco anos como conselheiro participei ativamente de quase todos os grupos de trabalho e foram raríssimas as vezes que faltei a uma reunião. Não passei em branco pelo

Conselho. Espero que as pessoas se lembrem de mim como aquele que ajudou a liquidar a dívida dos participantes, ajudou a criar o novo plano de custeio e ajudou a proteger a fundação nos seus momentos críticos.

Como foi sua nomeação para fazer parte da diretoria?

Para grande satisfação fui nomeado e empossado na diretoria pelo Conselho Deliberativo da Real Grandeza por unanimidade. Isto, por um lado aumenta a minha responsabilidade e me obriga a cobrar de mim mesmo uma melhor performance na diretoria e maior empenho e dedicação aos assuntos de interesse da Fundação, mas em compensação traz tranquilidade, porque evidencia o respaldo que tenho do Conselho às minhas ações na diretoria.

Quais as áreas que fazem parte da sua diretoria?

Temos cinco áreas principais: Tecnologia da Informação (TI), Recursos Humanos (RH), Administração e Serviços (GAS), Contabilidade (GCB) e Financeira (GFN). A área de aquisição de bens e serviços ainda não é uma gerência, mas pela sua importância pretendo que venha a ter este status.

Que áreas são consideradas prioritárias?

As áreas de RH, TI e de aquisição. Estamos trabalhando para implantar um novo Plano de Carreiras e Remuneração que seja um norte para os trabalhadores. Vamos poder recompensar profissionalmente as pessoas, baseados no mérito, nas competências e no retorno que elas dão à Fundação. Na área de TI, temos de buscar o consenso na diretoria com relação ao melhor ERP

(*Enterprise Resource Planning* – programa de gestão empresarial que integra e controla todas as operações da empresa), para a FRG e, após isto, um processo em que as diretorias informem as suas demandas. Caso não haja condições de atendê-las adequadamente com a capacidade atual, vamos ao mercado buscar uma solução que seja compatível com os nossos sistemas. Na área de aquisição temos de sensibilizar os outros setores para a importância de trabalhar dentro das normas. É uma área nova, começou a funcionar em janeiro, e está sendo sistematizada aos poucos.

Quando serão realizados esses ajustes?

A primeira e a mais importante meta é implantar o Plano de Carreiras e Remuneração, o que já tem data marcada para acontecer: 1º de março de 2011. Espero que, antes disso, a gente resolva a situação da área de TI, pelo menos conceitualmente.

E nas demais áreas?

Nas áreas de apoio, financeira e de contabilidade, temos de manter o grau de qualidade que temos hoje e eventualmente melhorar em algum ponto.

Que mensagem o senhor mandaria aos filiados da FRG?

Quero deixar bem claro que não vou me ater a cuidar só da área de Administração. Na Fundação a diretoria é colegiada e pretendo, sim, contribuir para que os assuntos de interesse de todos sejam discutidos no colegiado. Vim participar de um colegiado forte e unido, desde que em primeiro lugar estejam os interesses da Fundação, dos participantes e dos assistidos. Este é o meu objetivo principal, o meu foco.